

Comportamento ingestivo de vacas mestiças leiteiras de até terceira (novas) e acima da sexta cria (velhas)

Lucas Mercês e Mercês¹; Jair de Araújo Marques²; Larissa Pires Barbosa²; Lenon Machado dos santos³; Leoni Ricardo Santana³; Simara Peixoto Conceição⁴

¹ Zootecnista, mestrando em Ciência Animal/ UFRB

² Professor adjunto da UFRB

³ Graduando em zootecnia/UFRB

⁴ Graduanda em agronomia/UFRB

O comportamento ingestivo pode ser caracterizado pela distribuição desuniforme de uma sucessão de períodos definidos e discretos de atividades, comumente classificadas como ingestão, ruminação e descanso ou ócio. Em função do conhecimento do comportamento ingestivo dos bovinos leiteiros poder ser utilizado pelos produtores de forma a maximizar a produtividade, garantindo uma melhor saúde e, conseqüentemente, maior longevidade aos animais. Objetivou-se com este trabalho avaliar o comportamento ingestivo de vacas até a terceira cria (novas) e vacas acima da sexta cria (velhas), a fim de contribuir no ajuste do manejo alimentar de vacas leiteiras nestes estágios fisiológicos. Foram avaliadas 10 vacas mestiças holandês X zebu, com diferentes graus sanguíneos, durante dois períodos de 24 horas e com intervalos de 15 minutos entre observações. O experimento foi realizado em área de 4,0 ha de *Brachiaria decumbens* na Fazenda Saveluma, na cidade de Santo Antônio de Jesus no estado da Bahia, na primeira quinzena de Janeiro de 2009. O tempo de alimentação, ruminação e ócio não diferiram entre si. Todavia, quando se avaliou o tempo de alimentação nos períodos, o mesmo foi maior nos períodos diurnos (PERI e PERII) em relação aos noturnos (PERIII e PERIV). Com relação a atividade de ruminação este foi maior no PERIII e ócio no PERIV. No que se refere as freqüências das atividades, as mesmas tiveram distribuição semelhante aos tempos nos períodos. A idade não influenciou o comportamento ingestivo, porém o período do dia sim.

Palavras-chave: Ingestão, ócio, ruminação.